

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

**Etec DE CIDADE TIRADENTES EXTENSÃO CEU ALTO
ALEGRE**

Curso Técnico em Administração

Andressa de Souza Santana

Diego de Lima Oliveira

Lizandra Bezerra de Araújo

Vandilma Lopes da Silva

Wagner de Carvalho Pereira

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Planejando o futuro

São Paulo

2022

Andressa Souza
Diego de Lima Oliveira
Lizandra Bezerra de Araújo
Vandilma Lopes da Silva
Wagner de Carvalho Pereira

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: Planejando o futuro

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Administração da Etec de Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre, orientado pelo Professora Lilian Aparecida Perin Moreira Rocha, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Administração

São Paulo

2022

Dedicamos este trabalho em primeiro lugar a Deus por tudo que nos proporcionou, encorajando-nos para sempre seguir em frente. Aos nossos pais que nos possibilitaram uma vida digna e investiram em nosso futuro.

E a todos os nossos familiares e pessoas que lutam diariamente ao meu lado transmitindo fé, amor, alegria e determinação.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, por ter nos guiado e ajudado nos momentos difíceis. E agradecer aos nossos familiares, amigos e professores que nos apoiaram e nos em toda essa jornada, e em especial à nossa orientadora, professora Lilian Rocha, pela sabedoria, compreensão e pela motivação que ela exerceu em toda a sala trazendo uma luz no fim do túnel para o 3º ADM.

“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer.”

ALBERT EINSTEIN

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar características da educação financeira os alunos, professores e pais da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre. Procurou-se saber como eles percebem e tratam suas finanças, se possuem algum planejamento financeiro e de qual forma eles lidam com seus gastos. O conteúdo deste trabalho tem como base a pesquisa realizada junto aos alunos, pais dos alunos e professores. Foi realizada uma pesquisa quantitativa para coleta dos dados através de um questionário elaborado no Google Forms com 12 questões de múltiplas escolhas com um total de 140 respostas. Percebe-se a importância do ensino técnico para transmitir essas informações aos alunos e orientar os pais como lidarem com esses conceitos em casa para identificar se eles possuem os conceitos dessa educação, como renda, planejamento, orçamento, consumo consciente, poupança e investimento. Esses são os passos para obter-se equilíbrio financeiro gerando o crescimento individual, e da sociedade como um todo.

Palavras-chave: Educação Financeira, Finanças, Planejamento Financeiro, Planejamento.

ABSTRACT

This work aims to analyze characteristics of financial education students, teachers, and parents of Etec Cidade Tiradentes extension CEU Alto Alegre. We sought to know how they perceive and treat their finances, if they have any financial planning and how they deal with their expenses. The content of this work is based on the research carried out with students, parents of students and teachers. A quantitative survey was conducted to collect the data through a questionnaire developed in Google Forms with 12 questions of multiple choices with a total of 140 answers. It is perceived the importance of technical education to transmit this information to students and guide parents how to deal with these concepts at home to identify if they have the concepts of this education, such as income, planning, budgeting, conscious consumption, savings, and investment. These are the steps to achieve financial balance by generating individual growth, and society.

Keywords: Financial Education, Finance, Financial Planning, planning.

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Qual o seu gênero?	21
Gráfico 2 - Qual a sua faixa etária?	22
Gráfico 3 – Você está trabalhando atualmente?	22
Gráfico 4 – Você faz algum tipo de investimento?	23
Gráfico 5 – Você já ouviu falar sobre planejamento financeiro?	24
Gráfico 6 – Dentro da sua casa existe um planejamento financeiro?.....	24
Gráfico 7 – Você acha importante educação financeira nas escolas?	25
Gráfico 8 – Você possui o hábito de poupar?	26
Gráfico 9 Você já passou por alguma situação em que seus gastos foram maiores do que seus ganhos?.....	27
Gráfico 10 – Você acredita que o descontrole financeiro é uma das causas do estresse emocional?	27
Gráfico 11 - Quais ferramentas você utiliza?.....	28

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
1.1 Justificativa.....	8
1.2 Problemática	8
1.3 Hipóteses	8
1.4 Objetivo Geral	9
1.5 Objetivos Específicos	9
1.6 Metodologia	9
2. REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 Educação financeira.....	10
2.2 A importância da educação financeira na vida do cidadão.....	11
2.3 Planejamento financeiro pessoal	12
2.4 Planejamento e Orçamento Financeiro Familiar	13
2.5 O estresse financeiro	14
2.6 Educação financeira produz qualidade de vida	15
2.7 A importância de poupar dinheiro.....	16
2.8 Educação financeira nas escolas.....	17
2.9 Ferramentas para controlar os gastos e organizar as finanças.....	19
3. PESQUISA DE CAMPO	21
4. CONCLUSÃO	29
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31

1. INTRODUÇÃO

Com a chegada da pandemia no Brasil, a economia do país sofreu fortes impactos, e boa parte da população não estava preparada para enfrentar esses impactos, com isso, muitos brasileiros tiveram sua vida financeira fortemente abalada, causando diversos problemas.

O maior problema nesse tempo foi o desemprego, pois, muitas empresas que não tinham capital suficiente para se manter entrando em falência, e outras empresas entraram em processo apenas de demissão, deixando muitas famílias sem nenhum recurso financeiro.

Pensando que se todas essas famílias tivessem uma educação financeira diferente e tivessem uma economia guardada, elas poderiam ter usado o cenário de muitas das empresas fechando como uma oportunidade para ingressar no mercado de empreendedorismo. Sendo assim ao invés de viver uma crise, iríamos viver uma revolução.

1.1 Justificativa

Falar da educação financeira nas escolas é importante, pois, como tivemos de exemplo da pandemia nos últimos tempos, sempre devemos ter uma poupança de emergência, mas sabemos que nem sempre é tão fácil ter o controle de nossos gastos. Por isso nosso objetivo é ajudar todos a organizar sua vida financeira de forma que possam aproveitar sem exceder os limites que sua renda proporciona.

Com base nisso pretendemos abordar o tema educação financeira planejando o futuro com os alunos, professores e as famílias da Extensão CEU Alto Alegre, incentivando-os a ter hábitos de consumo mais conscientes gerando, assim, maior autonomia nas suas finanças.

1.2 Problemática

Qual a importância da educação financeira na escola para os alunos, professores e famílias?

1.3 Hipóteses

- A educação financeira essencial para todas as idades, mas deve ser difundido especialmente entre os alunos do curso técnico. Quanto mais cedo uma pessoa

souber lidar com suas finanças, há mais possibilidade de garantir um futuro melhor.

- Diminuir o estresse gerado pelo medo de não poder pagar as dívidas ou de ao final do mês faltar algo para a família.
- Trazer uma melhor qualidade de vida, proporcionando a possibilidade de aumentar os momentos de lazer, com a segurança de manter as contas em dia.

1.4 Objetivo Geral

Ensinar novos hábitos de como economizar, suas finanças de forma consciente para garantir uma estabilidade financeira.

1.5 Objetivos Específicos

- Identificar se os alunos, professores e famílias da extensão CEU Alto Alegre fazem ou não planejamento financeiro;
- Verificar o nível de conhecimento dos alunos professores e famílias da extensão sobre os conceitos básicos ligados a educação financeira;
- Apresentar ferramentas para auxiliar na educação financeira.

1.6 Metodologia

Utilizamos a pesquisa bibliográfica através de livros, artigos, revistas e sites para nos aprofundar no assunto e encontrar possíveis soluções. Também foi feito como instrumento para a coleta de dados, um questionário através do aplicativo Google Forms para comprovar a viabilidade e importância do estudo do nosso trabalho, e que possamos quantificar esses dados apurados da pesquisa com os alunos, os professores e suas famílias sobre a importância da educação financeira de forma consciente.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Educação financeira

Se queremos construir uma sociedade e o mundo melhor precisamos falar sobre dinheiro e nossa relação com ele em nosso cotidiano. A educação financeira pode ser promovida primeiramente em nossas casas e nas escolas, precisamos aprender desde cedo a planejar e a tomar decisões que nos ajudaram a lidar melhor com nossas questões cotidianas como a vida de toda a família é afetada positiva ou negativamente pelas decisões financeiras de seus integrantes.

Segundo Dau (2021) ter noções sobre a educação financeiramente faz com que busquemos uma qualidade de vida melhor para nós e a nossa família, além de proporcionar uma segurança material necessária para obter uma garantia para eventuais imprevistos e aproveitar os prazeres da vida. Dau ainda relata que no Brasil, a educação financeira ainda está longe de alcançar um nível aceitável necessário, principalmente quando é comparado com outros países desenvolvidos. Através da pesquisa realizada pelo Banco Mundial que apenas 3,64% da população economiza pensando no futuro, um índice muito abaixo do ideal. Outra questão alarmante nessa pesquisa são os índices da América Latina que são os mais baixos do mundo com apenas 10,6%, enquanto outros países emergentes, como México (20,85%), África do Sul (15,93%) e Rússia (14,56%), apresentam números melhores.

Conforme Cozer (2021) a ideia da educação financeira, em sua forma simples, é o indivíduo ter o controle sobre o dinheiro e saber como utilizá-lo de forma inteligente e consciente. Uma pesquisa realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), que o número de endividados no país disparou no ano de 2021. Em agosto deste ano, 72,9% dos brasileiros tinham algum tipo de dívida, sendo que 25,6% deles encontravam-se com as contas atrasadas. O problema financeiro pode causar impactos negativos que não estão relacionados ao bolso, como a depressão, problemas nos relacionamentos pessoais, falta de concentração no trabalho e em casa, aumento do nível de estresse e outros problemas de saúde.

Dau (2021) e Cozer (2012) deixam claro a importância da educação financeira é essencial na nossa sociedade seja aqui no Brasil ou em qualquer lugar do mundo. Esse conceito é demonstrado através de pesquisas citadas pelos escritores só dois artigos exposto para confirmação de uma excelente preparação do indivíduo para de destacar na área financeira seja ela pessoal, familiar ou em uma empresa.

2.2 A importância da educação financeira na vida do cidadão

Sabemos da importância da educação financeira na vida do cidadão e que esse assunto pode gerar diversos debates e preocupações em diversos espaços da sociedade. Afinal, por meio dessa educação é possível usar o dinheiro com sabedoria e fazer aplicações em algumas situações. É crucial compreender a importância da educação financeira na vida do cidadão, porque tal conhecimento permite desenvolver consumidores mais conscientes e organizados. Além disso, a educação financeira é fundamental para estimular o desenvolvimento econômico e social.

Conforme Chaves (2022) explica que os cidadãos brasileiros, ainda não aprendeu a gerenciar melhor as suas finanças, por isso que eles precisam ser educados desde a educação infantil até chegar na fase do ensino médio.

Ela ainda destaca que nós cidadãos e nossas famílias ainda enfrentam dificuldades para honrar seus compromissos devido as instabilidades da economia dos dias atuais. O brasileiro, ainda não aprendeu a gerenciar melhor as suas finanças.

Segundo Marques (2022) é fundamental saber quanto se você ganha para evitar gastos desnecessários ou por impulso. Somente quando conhecemos o valor da quanto que está disponível, aí é possível fazer um planejamento financeiro que contemple a reserva de uma parte no final do mês. A educação financeira é essencial para que haja maior segurança no controle das nossas finanças. Uma boa parte das pessoas bem-sucedidas e que são independentes financeiramente obteve algum contato com educação financeira, seja em casa ou na escola. Ter uma base sólida nas finanças pessoais é essencial para desenvolver bons hábitos em relação à forma como o dinheiro é utilizado. A educação financeira não é sobre quanto dinheiro se tem e sim como ele é utilizado por nós. Todo mundo precisa saber como ganhar, usar e guardar seu dinheiro para construir uma vida segura e tranquila

Chaves e Marques explica a importância que devemos dar na educação financeira, para que possamos ter um futuro garantido. Por isso a educação financeira é tão importante para atingir as metas pessoais, ou mesmo para ser aplicada na vida profissional.

2.3 Planejamento financeiro pessoal

Provavelmente já tentamos fazer um controle financeiro e desistimos no meio do caminho, o processo pode parecer confuso para quem está começando, mas é exatamente nesse período que o seu planejamento financeiro merece atenção, cuidado e muita consistência para dar certo. É muito importante que tenhamos em mente que os benefícios de quem planeja suas finanças pessoais vão muito além da satisfação de fechar o mês com dinheiro na conta. Quem tem o hábito de realizar o planejamento e controle financeiro consegue enxergar com clareza seu orçamento e se organizar para poupar dinheiro.

Para Frankenberg (1999, p. 31):

Define planejamento financeiro pessoal devem estabelecer e seguir uma estratégia precisa, deliberada e dirigida para a acumulação de bens e valores que irão formar o patrimônio de uma pessoa e de sua família. Essa estratégia pode estar voltada para curto, médio ou longo prazo, e não é tarefa simples.

Braido, (2014, p. 55):

O planejamento financeiro pessoal pode ser o primeiro passo para a conquista de uma vida financeira tranquila, pois para ter sucesso é fundamental estar consciente da importância desse planejamento e da disciplina para alcançar os objetivos individuais. As pessoas normalmente pensam que devem ganhar mais, independentemente de sua renda, porém, nunca se questionam se não devem, na verdade, gastar melhor o seu dinheiro. Uma gestão eficiente dos recursos pessoais e o planejamento financeiro pessoal são capazes de gerar riqueza e trazer contribuições significativas às famílias.

Conforme Graças (2021) ter as finanças pessoal em ordem é fundamental para todos nós conseguir guardar dinheiro de forma consciente assim realizar os nossos sonhos. Ainda neste contexto podemos observar os dados de uma pesquisa onde mostram que ainda estamos um pouco distantes disso. Segundo a pesquisa feita pelo SPC Brasil e pela CNDL, 58% dos brasileiros admitem que não se dedicam às próprias finanças. Um índice muito alto que precisa ser trabalhado para que dentro da nossa família.

De acordo com Cherobim (2011, p.1):

Ciência que estuda a aplicação de conceitos financeiros nas decisões financeiras de uma pessoa ou família. Em finanças pessoais são considerados os eventos financeiros de cada indivíduo, bem como sua fase de vida para auxiliar no planejamento financeiro. Estudos de opções de financiamento, orçamento doméstico, cálculos de investimentos, gerenciamento de conta corrente, planos de aposentadoria, acompanhamento de patrimônio e acompanhamento de gastos são todos exemplos de tarefas associadas a finanças pessoais.

Segundo Ching (2003, p.101):

Identificar os objetivos de longo prazo e, como consequência, estabelecer suas estratégias comunicar as estratégias e os objetivos para toda a organização e cascatear em objetivos departamentais e desenvolver os objetivos de curto prazo e envolver todos no processo orçamentário, obtendo assim o comprometimento de toda a gerência; antecipar os problemas, atuando pro ativamente nas decisões e revelando novas perspectivas e abordagens.

Frankenberg, Graças, Cherobim e Ching deixam claro a importância do planejamento financeiro pessoal, ou a familiar, aproveitando as oportunidades, valorizando o próprio patrimônio, gerando rendas e focando no crescimento do patrimônio visando uma estabilidade financeira para o indivíduo e sua família quando chegar na hora de uma aposentadoria.

2. 4 Planejamento e Orçamento Financeiro Familiar

A economia doméstica é formada por um conjunto de bens, ou seja, o patrimônio das pessoas que possuem uma renda fixa ou variável no núcleo familiar. O planejamento e o orçamento financeiro familiar são a projeção dos gastos e das receitas de uma família, o que permite ter uma perspectiva mais detalhada da situação econômica no lar.

Segundo Ewald (2003) nesses casos, um esforço para se elaborar um orçamento doméstico, ressalta que não vai ser fácil e que é preciso muito esforço, força de vontade e grande conscientização de todos os membros da casa. Todos os membros da família responsáveis por gastos e despesas precisarão estar comprometidos com o projeto de estrutura do orçamento doméstico e dispostos a colaborar, senão a coisa não irá funcionar.

Para Luquete e Assef (2006, p. 14-15):

Sem orçamento, você simplesmente não sabe para onde vai o seu dinheiro. Orçamento é algo simples que vale muito, mas é impressionante como são poucas as pessoas que o levam a sério. Para planejá-lo, não é preciso um computador último tipo, um software de ponta, nem nada parecido. Com um lápis e papel você pode fazer seu orçamento, que, resumidamente, é definir quanto ganha e quanto gasta.

Sabemos que o planejamento e orçamento familiar proporciona vantagens para as famílias que faz uso desse método, como controle dos gastos, possibilitando perspectiva de investimento e nas tomadas de decisões importantes.

Conforme Frezatti (2009) o planejamento precisa ser monitorado, acompanhado e controlado. Isso significa que além de identificar as variações,

as ações corretivas, de manutenção e a disseminação devem ser planejadas e realizados este planejamento e orçamento familiar.

Para Peixe, Lehnhard e Harres (2000), é correto afirmam que: No controle orçamentário familiar, as receitas são oriundas da atividade laboral dos seus componentes, além de outras eventuais ou de natureza de retorno de capitais investidos, e as despesas referem-se às necessidades básicas e acessórias da família.

Segundo Claudino, Nunes, Oliveira e Campos (2009, p. 2):

O crescimento econômico aliado a instabilidade inflacionária experimentada nos últimos anos, incita uma grande reflexão acerca da maneira de lidar com dinheiro. Os brasileiros que antes eram obrigados a consumir tudo que ganhavam para não perderem a capacidade de compra, reduzida constantemente devido à alta inflação, tiveram de mudar seus hábitos de gestão do dinheiro, pois se experimentou nos últimos anos um considerável aumento da oferta de crédito, juntamente com o consumo.

É preciso refletir e definir as prioridades e as necessidades para planejar os gastos, considerando a renda disponível. É uma forma inteligente de gerenciar o dinheiro e economizar. por isso, é necessário que todas as rendas, despesas ou investimentos estejam anotadas e organizadas, para se ter monitoramento da situação financeira pessoal e familiar.

2.5 O estresse financeiro

O estresse financeiro é um esgotamento físico e emocional que altera o equilíbrio de uma pessoa, provocando sentimento de medo ou de incapacidade de lidar com situações financeiras pessoais mais delicadas como, dívidas e má administração do dinheiro.

De acordo com Bertão (2019) entre os principais motivos que geram o estresse financeiro é:

- Dívidas como cartão de crédito atrasada;
- Juros de empréstimos;
- Busca pelo sucesso pessoal pode gerar um descontrole financeiro;
- Medo de perder o emprego e não poder pagar as dívidas;
- Medo do envelhecimento sem qualidade de vida, ou seja, não ter uma aposentadoria.

Segundo Dolan (2006) um bom relacionamento entre os membros da equipe no trabalho, ou da família é um fator essencial para a saúde pessoal e organizacional.

Para Casotti (2003) faz uma afirmação que estresse é essencialmente um grau de desgaste no corpo e na mente, que pode atingir níveis degenerativos implicando na baixa da qualidade de vida e conseqüentemente na infelicidade da humanidade.

De acordo com Mello (2021) as finanças causam estresse e refletem na vida familiar de 58,4% dos brasileiros, segundo o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro. Essa pesquisa faz parte de uma iniciativa da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) em parceria com o Banco Central, com o objetivo de fornecer à população ferramentas de educação financeira.

O objetivo da pesquisa foi avaliar a capacidade de cada pessoa em cumprir as obrigações financeiras, tomar boas decisões do ponto de vista das finanças pessoais; ter disciplina e autocontrole; sentir segurança em relação ao futuro e ter a liberdade de fazer escolhas que permitam aproveitar a vida.

O estresse causado pelo medo de não poder pagar as dívidas no final do mês pode causar doenças emocionais, diminuir a produtividade no trabalho, com também a interação com os colegas, e conseqüentemente causar divisões familiar. Embora seja praticamente impossível mensurar todos os impactos que o estresse causa na vida do indivíduo, pois cada um reage de forma física, psicológica ou biológica diferente. Por isso é de extrema importância procura ajuda de um profissional habilitado para o ajudar.

2.6 Educação financeira produz qualidade de vida

A busca pela qualidade de vida pessoal não está só no presente e sim no futuro em que envolve o estabelecimento de metas a serem alcançados. Ter uma vida financeira tranquila é, entre outras coisas, manter as contas organizadas sem fazer compras por impulso e pesquisar preços para não afetar o orçamento são ações fundamentais que podem contribuir com a realização dos sonhos e objetivos com mais facilidade.

França (2002) define qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações. Muitas de nós acham que ter determinado bem, chega a ser mais importante do que realmente possuí-lo.

Prado (2013) esclarece que educar para o dinheiro não é condenar o consumo, mas doutrinar para a poupança. É estimular a organização pessoal para que desejos

de consumo não extrapolem limites. É exercitar a disciplina para ter qualidade de consumo por toda a vida, não apenas como recompensa de sacrifícios presentes.

Segundo Almeida, Gutierrez e Marques, (2012, p. 13):

O universo de conhecimento em qualidade de vida se expressa como uma área multidisciplinar de conhecimento que engloba além de diversas formas de ciência e conhecimento popular, conceitos que permeiam a vida das pessoas como um todo. Nessa perspectiva, lida-se com inúmeros elementos do cotidiano do ser humano, considerando desde a percepção e expectativa subjetivas sobre a vida, até questões mais deterministas como o agir clínico frente a doenças e enfermidades. Pode-se perceber inúmeros esforços na tentativa de elucidar esse campo de conhecimento. Compreender qualidade de vida como uma forma humana de percepção do próprio existir, a partir de esferas objetivas e subjetivas, é um desses. Porém, é preciso que, para uma compreensão adequada, não haja reducionismo perante esse tema, pois o que se percebe são inter-relações constantes entre os elementos que compõem esse universo.

Nesse contexto, a qualidade de vida pode ser mensurada pela distância existente entre o que se deseja e o que se alcança; ou, ainda, a partir de um julgamento sobre o que tornaria a vida melhor.

De acordo com Herculano (2000, p. 5):

Em todos eles, devemos levar em conta que a definição do que é qualidade de vida variará em razão das diferenças individuais, sociais e culturais e pela acessibilidade às inovações tecnológicas. Dado ao efeito-demonstração, a diferença entre o que temos e o que queremos tender a existir sempre. A história registra exemplos de governos e nações que buscaram escapar deste efeito fechando fronteiras, impondo e contendo padrões culturais, em fórmulas ditatoriais que se revelaram causadora de infelicidades pela desconsideração dos direitos individuais e pela imposição de limites e de padrões às individualidades.

A qualidade de vida e o planejamento financeiro caminha de mão dadas, isto é um fato demonstrado através das citações dos autores. Por outro lado, as pessoas buscam qualidade de vida, para que possam viver em harmonia e tranquilidade, o que nem sempre é tão simples, por envolver diversos aspectos, escolhas e lutas diárias.

2.7 A importância de poupar dinheiro

Aprender a lidar com o dinheiro pode trazer não somente benefícios financeiros ou materiais, mas melhora a qualidade de vida da família e ajuda a evitar gastos irresponsáveis. Quando o hábito de poupar é incorporado, as aquisições se tornam mais seguras e responsáveis e os sonhos e objetivos, reais. Além disso, é muito importante pensarmos na nossa aposentadoria seja ela pública ou privada.

Segundo Araújo (2020) poupar dinheiro é um passo muito importante em qualquer projeto seja ele pessoal ou empresarial. Possuir uma reserva permite que

você não seja pego de surpresa e ainda consiga conquistar seus sonhos no curto, médio e longo prazo.

Araújo ainda define que o ideal é que possamos ter a disciplina de guardar o valor necessário para comprar o que se deseja ou para empreender, ainda que demore um pouco. Dessa forma, nós teremos toda a nossa renda livre no mês subsequente estaremos mais preparados para alguma adversidade que surge no dia a dia.

De acordo com Saccab (2019) o valor que nós poupamos é muito mais importante até mesmo do que começar a investir, seja uma popança ou um fundo de investimento. Nada supera isso. Você vai ouvir muitas pessoas falando sobre formas com as quais conseguiriam ter melhores retornos financeiros. Em outras palavras, as escolhas dos investimentos não vão impactar tanto assim nos primeiros anos da sua aplicação, por isso precisamos ter paciência para esperar um determinado tempo para colher os frutos dos investimentos.

Segundo Medeiros (2021) atualmente a falta de educação financeira é uma realidade na maioria dos lares da nossa cidade. Somente uma parcela pequena da população adota esse hábito de poupar, e isso precisa ser melhorado para mudar esse índice. A verdade é que quanto mais dinheiro economizamos, podemos controlar o nosso próprio destino. Se estamos está à beira de um colapso nervoso em nosso trabalho, podemos escolher sair e, mesmo que não tenha um novo emprego ainda, tirar uma folga para restaurar a nossa sanidade antes de procurar um novo trabalho. Quando temos um determinado valor reservado para emergências, temos a liberdade para correr mais riscos ou tentar inserir novos projetos em nossas vidas.

Analisando as informações de Araújo (2020), Saccab (2019) e Medeiros (2021) fica claro a importância de poupar para ter um futuro financeiro mais tranquilo. No contexto a maioria da população não consegue guardar dinheiro para uma emergência, ou para quando se aposentar poder usufruir dessa poupança com mais segurança financeiro.

2.8 Educação financeira nas escolas

A importância da educação financeira nas escolas vai muito além de ensinar adolescentes e adultos a se organizarem financeiramente. Muitos estudiosos dessa área reforçam que por meio dessa prática, os alunos aprendem e desenvolvem traços comportamentais que podem fazer a diferença no futuro.

Para Marques (2021) ensinar sobre a educação financeira nas escolas é importante para que os estudantes percebam que eles podem possuir uma vida melhor para eles e sua família. Dessa maneira, ensinar para eles sobre a gestão de recursos, planejamento financeiro e outros temas relacionado ao assunto são necessários de abordam na sala de aula. Além disso, a importância da educação financeira nas escolas tem efeito positivo também na situação econômica do país. O tema de educação financeira vem ganhando espaço nos últimos tempos, a exemplo disso é que o MEC (Ministério da Educação), em parceria com a CVM (Comissão de Valores Mobiliários) criou o Programa de Educação Financeira nas Escolas. Tal programa tem o objetivo de oferecer aos professores cursos gratuitos de educação financeira para que depois seja aplicado aos alunos.

É muito importante os jovens saber lidar com suas finanças assim pode começar a planejar sua vida financeiro desde cedo. Ainda neste contexto o autor relata a necessidade de trabalhar a educação financeira nas escolas com o intuito de conscientizar, desde cedo, porque eles saberão sobre orçamento, poupança, previdência social, investimentos entre outros temas abordados dentro da sala de aula.

De acordo com Domingos (2008, p. 105):

Uma nova metodologia está começando a ser aplicada em algumas escolas, é uma nova proposta de metodologia que é Diagnosticar, Sonhar, Orçar e Poupar (DSOP). Este método oferece uma série de produtos e serviços sob medida para as pessoas, uma empresa ou uma instituição de ensino interessadas em ampliar e consolidar o conhecimento sobre o tema dessa metodologia de ensinar sobre a educação financeiras nas escolas

Para Coutinho (2021) a construção da consciência financeira nas escolas é capaz de impactar de imediato a rotina das famílias, já que os estudantes costumam levar os conhecimentos adquiridos na sala de aula para dentro de sua residência. Os ensinamentos são absorvidos para os seus pais, para a comunidade em que o aluno vive, gerando economia no consumo da conta de água ou de energia, por exemplo.

Segundo Mankiw (2001, p.543) o investimento em educação é tão importante quanto o investimento em capital físico para o sucesso econômico a longo-prazo de um país. Podemos considerar essa inclusão do ensino da educação financeira como um avanço educacional para os adolescentes.

É evidente que as afirmações relatadas neste contexto sobre a importância de ensinar como os alunos devem administrar suas finanças planejando o seu futuro

financeiro. Quando nossos jovens têm um base bem estruturado financeiramente a nossa economia é beneficiada gerando desenvolvimento emprego para o país.

2.9 Ferramentas para controlar os gastos e organizar as finanças

Saber fazer o controle das suas finanças pessoais é essencial. Através desse controle você não só pode utilizar da melhor forma os seus recursos financeiros no dia a dia, como também é capaz de planejar sonhos, tais como viajar para fora do Brasil, adquirir um carro, cursar uma boa faculdade ou até comprar aquele tão sonhado imóvel, ou ampliar o que já existem. Por isso é fundamental ter acesso as melhores ferramentas de controle financeiro pessoal existente na atualidade.

Para Marques (2021) manter as nossas contas em dia é preciso que gastemos menos do que se ganhamos, e reservar uma parte do orçamento para lidar com imprevistos ou programar o futuro. Porém para colocar essas orientações em prática existem diversas ferramentas de finanças disponíveis, seja através dos aplicativos para smartphones, como também os tradicionais programas para computadores.

Conforme Gavioli (2022) organizar a nossa vida financeira inclui compreendermos as dimensões de nossas receitas e gastos, visualizando todas as entradas e saídas do dinheiro. Atualmente encontramos várias opções para manter as nossas finanças sob controle. Essas ferramentas vão desde aplicativos para smartphones até planilhas no Microsoft Excel, mais recomendadas para acesso pelo computador de mesa ou notebook. Enquanto os aplicativos fornecem uma facilidade de uso, as planilhas exigem um pouco de disciplina e foco da nossa parte, como por exemplo saber exatamente quanto ganhamos, onde gastamos o seu dinheiro, lembrar-se de registrar as informações na planilha etc. Afinal, quanto mais detalhada ela for, mais amplo é o controle. Outro ponto, tão importante que merece ser destacado é fazer o controle das receitas e despesas em aplicativos ou planilhas, e precisamos estar sempre motivados e envolvidos.

Segundo Trindade (2021) diversas pessoas buscam por ferramentas de controle das finanças pessoais. Esse cuidado seu próprio dinheiro tornou-se uma grande preocupação atualmente. Além da administração dos recursos financeiro, as pessoas querem aprender a extrair o máximo possível da sua renda. Porém, esse tema ainda não é tão discutido como deveria ser. Relatando sobre o assunto Trindade destaca que muitas pessoas não sabem como administrar suas finanças pessoais,

porque nunca tiveram contato com essas ferramentas que auxiliam os gastos. Com certeza isso impacta na forma como o indivíduo enxerga seu dinheiro.

De acordo com Mauricio (2020) um pequeno número de um número de pessoas prefere manter um caderno ou uma planilha onde possam anotar tudo manualmente. Se comparado com as ferramentas de controle existente esse método é trabalhoso. Por outro lado, existe aquelas pessoas que preferem utilizar aplicativos que preenchem tudo automaticamente, isso facilita muito no dia a dia trazendo agilidade na gestão das finanças pessoais.

Não adianta ter planilhas bem elaboradas e automatizadas se nós não fazemos uma análise de tempos em tempos. Além disso não vale a pena ter uma ferramenta manual que traz mais resultado se não é preenchida por nós.

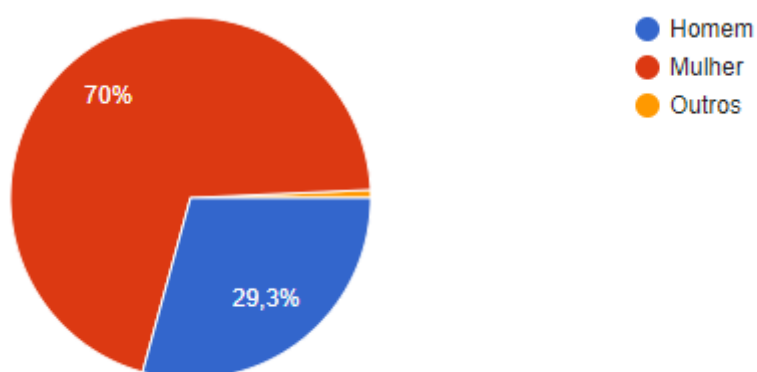
Conhecer a funcionalidade das principais ferramentas de controle das finanças disponíveis na atualidade é de extrema importância para nós, seja por um aplicativo instalado do celular ou uma simples agenda para fazer esse controle manualmente.

3. PESQUISA DE CAMPO

Este capítulo visa evidenciar os procedimentos metodológicos utilizados para a realização do presente trabalho. Com essa finalidade, foi feita uma pesquisa de campo através da plataforma Google Forms com 12 perguntas fechadas para ter embasamento ao referencial teórico. A pesquisa foi divulgada por meio do WhatsApp, contando com a participação dos colegas de classe, pais e dos professores para responder o questionário onde obtivemos um total de 140 participantes.

Gráfico 1

Foi feito um levantamento para identificarmos o gênero do público que contribuiu com a pesquisa de campo.

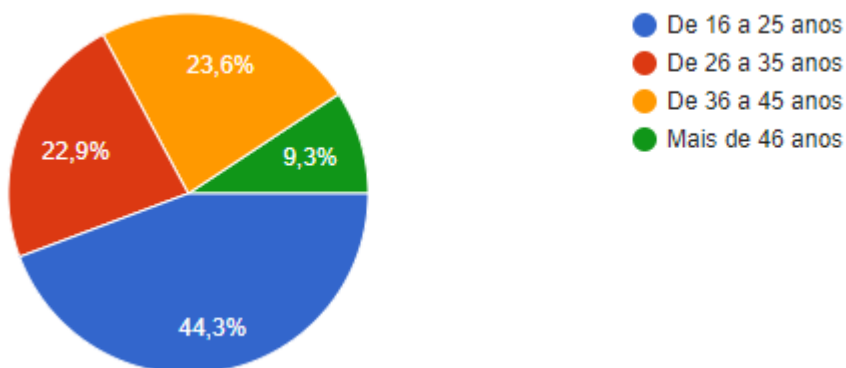


Qual o seu gênero?

De acordo com os dados, foi identificado que, 70% dos entrevistados são mulheres, e 29,3% são homens, e apenas 0,7% disseram outros. Fica claro na pesquisa que a grande maioria das respostas foi das mulheres, que vem conquistando seu espaço nas salas de aula como estudantes e professoras, como também no ambiente de trabalho.

Gráfico 2

Foi feito um levantamento para identificarmos a faixa etária do público que contribuiu com a pesquisa de campo.

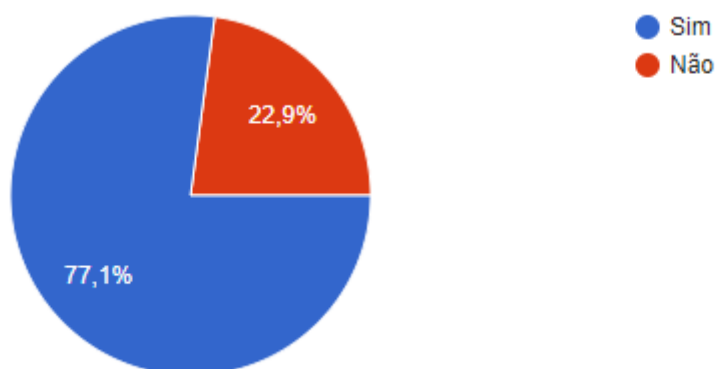


Qual a sua faixa etária?

Analisando o Segundo gráfico 46% dos entrevistados está entre 16 e 25 anos, 20% está entre 26 e 35 anos, 20% está entre 36 e 45 anos e 10% é acima de 46 anos. A grande maioria que respondeu a pesquisa são os jovens que está estudando na Extensão CEU Alto Alegre. Isto é ótimo porque os jovens após terminar ou perto de concluir o ensino médio já se ingressaram em um curso técnico trazendo mais conhecimento para eles.

Gráfico 3

Realizamos um questionário para verificar a quantidade de pessoas que está atuando no mercado de trabalho.



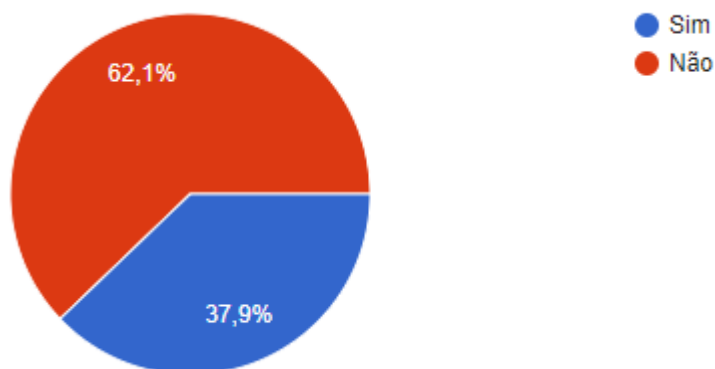
Você está trabalhando atualmente?

Analisando o gráfico três identificamos que 77,2% dos entrevistados estão trabalhando atualmente, e 22,9% estão desempregados. Diante da falta de emprego

que estamos passando nos últimos anos é ótimo que a maioria das pessoas que respondeu a pesquisa está ativa no mercado de trabalho.

Gráfico 4

Identificamos a necessidade de fazer uma questão sobre o tipo de investimento que os alunos, pais e professores fazem no seu dia a dia.

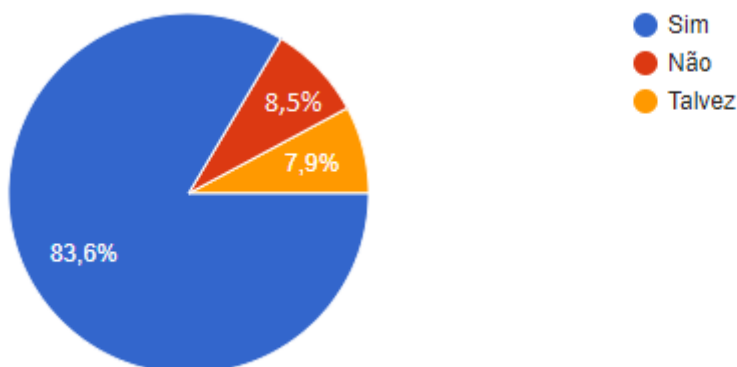


Você faz algum tipo de investimento?

De acordo com o gráfico 62,1% das pessoas que respondeu o questionário não faz nenhum tipo de investimento, nem mesmo consegue guardar uma pequena parte do seu salário mensal caso surja uma emergência financeira. Por outro, lado 37,9% já consegue realizar algum tipo de investimento financeiro pensando em seu futuro caso aconteça uma emergência e precisa de algum dinheiro para isso. Para Marques (2021) manter as nossas contas em dia é preciso que gastemos menos do que se ganhamos, e reservar uma parte do orçamento para lidar com imprevistos ou programar o futuro.

Gráfico 5

Praticar o planejamento financeiro é de suma importância para todos nós, por isso foi feito um questionamento para verificarmos o grau de entendimento desse assunto.

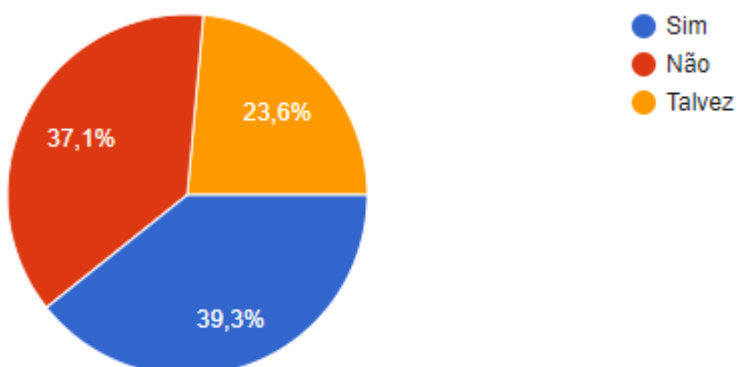


Você já ouviu falar sobre planejamento financeiro?

Analisando o gráfico identificamos 83,6% já ouviram falar do planejamento financeiro, e 8,5% ainda não tiveram contato com esse tema em sua casa ou escola, já 7,9% ficaram na dúvida se já ouviram ou não falar de um planejamento financeiro. Conforme Graças (2021) ter as finanças pessoal em ordem é fundamental para todos nós conseguir guardar dinheiro de forma consciente assim realizar os nossos sonhos.

Gráfico 6

Foi realizada uma questão do planejamento financeiro no âmbito familiar para verificarmos a quantidade das famílias que faz uso dessa prática.



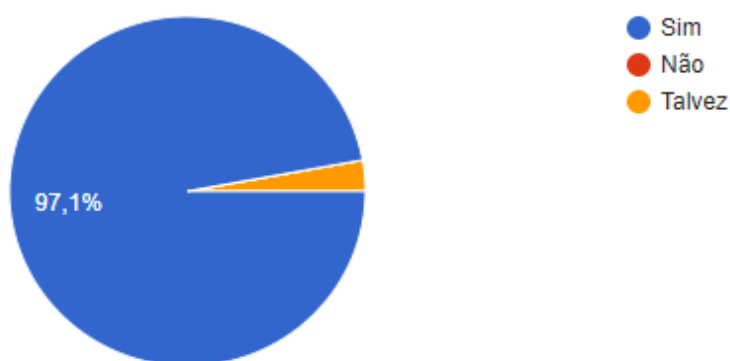
Dentro da sua casa existe um planejamento financeiro?

No gráfico seis vimos um indicie positivo, tendo em vista que 39,3% responderam que já adotaram o planejamento financeiro em sua casa. Por outro lado, temos um resultado equilibrado em relação aos que não tem esse planejamento

37,1%. Restando apenas 23,6% que ficaram em dúvida em relação a esse planejamento, provavelmente por ainda não ter conhecimento pelo assunto. Para Peixe, Lehnhard e Harres (2000), é correto afirmam que: No controle orçamentário familiar, as receitas são oriundas da atividade laboral dos seus componentes, além de outras eventuais ou de natureza de retorno de capitais investidos, e as despesas referem-se às necessidades básicas e acessórias da família.

Gráfico 7

Esse questionamento também é importante para ser respondido pelos entrevistados, porque vai medir o quando a educação financeira está sendo ensinada nas escolas.

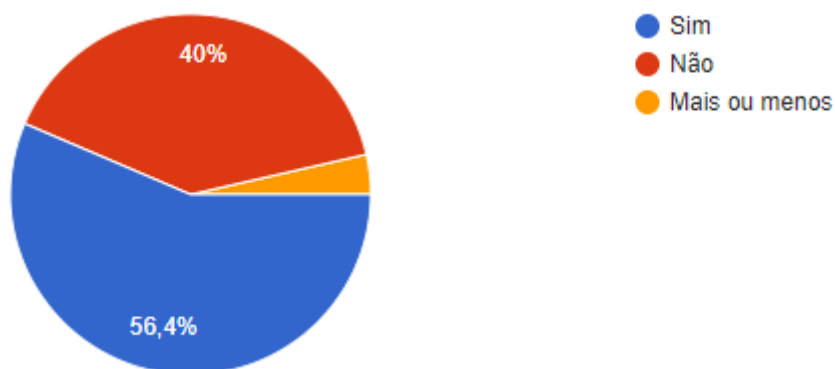


Você acha importante educação financeira nas escolas?

Na análise desse gráfico 97,1 % disseram que é importante as escolas adotar mais esse tema em suas salas de aula. Para Marques (2021) ensinar sobre a educação financeira nas escolas é importante para que os estudantes percebam que eles podem possuir uma vida melhor para eles e sua família. Notamos que apesar de não serem todos que aplicam a educação financeira em seu cotidiano, a maioria entende que é necessário ter esse tipo de informação, acreditamos que seja um diferencial que venha para agregar, principalmente por ter sido nítido o interesse e curiosidade dos participantes pelo assunto

Gráfico 8

Uma pergunta muito importante para ser respondida por todos nós, pois sabemos que devemos ter o hábito de poupar, e que deve ser praticado desde cedo por todos nós.

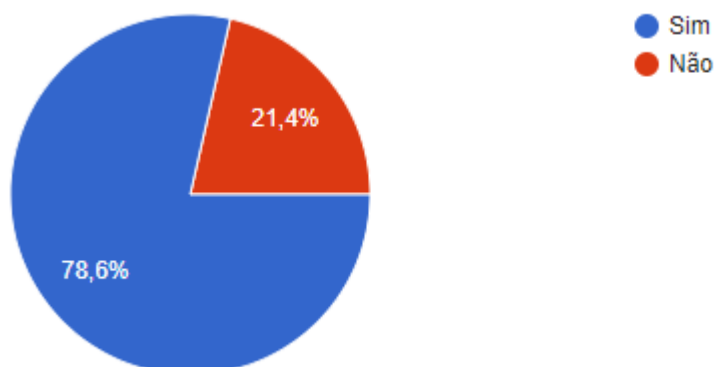


Você possui o hábito de poupar?

Analisando o gráfico onde 56,4 % disseram tem o hábito de poupar, e 40% disseram não ter o hábito de guardar dinheiro no caso de uma emergência. Segundo Araújo (2020) poupar dinheiro é um passo muito importante em qualquer projeto seja ele pessoal ou empresarial. Tivemos uma surpresa em relação a esse resultado, pois, a maioria tem esse hábito, que como já abordado pelo trabalho, não chega a ser um hábito tão fácil. E apesar de uma grande parte ainda ter ficado entre o “não” e o “mais ou menos”, esse resultado nos deixou bem mais otimista para prosseguir com o projeto.

Gráfico 9

Foi feito um questionamento para verificar a quantidade de pessoas sabem fazer um controle dos seus gastos, pois tem muitos que gasta mais do que recebe.

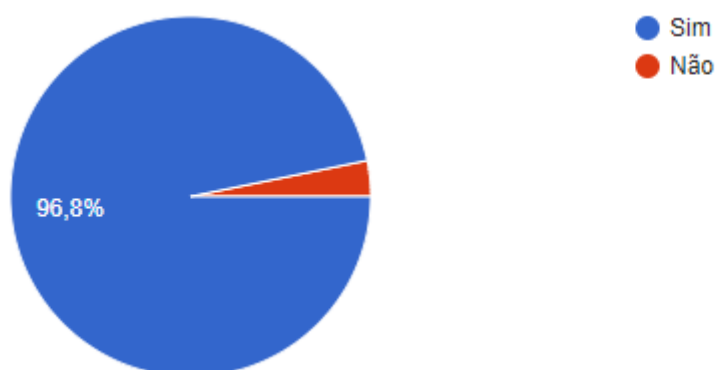


Você já passou por alguma situação em que seus gastos foram maiores do que seus ganhos?

Como já esperado 78,6% responderam que infelizmente já passaram por esse tipo de aperto. Entendemos que é algo comum, pois, imprevistos acontecem e, por isso, é tão importante manter o hábito de poupar.

Gráfico 10

O descontrole financeiro pode causar várias doenças emocionais. Por isso que foi realizada uma pergunta para verificarmos o quando as pessoas sabem desse assunto.



Você acredita que o descontrole financeiro é uma das causas do estresse emocional?

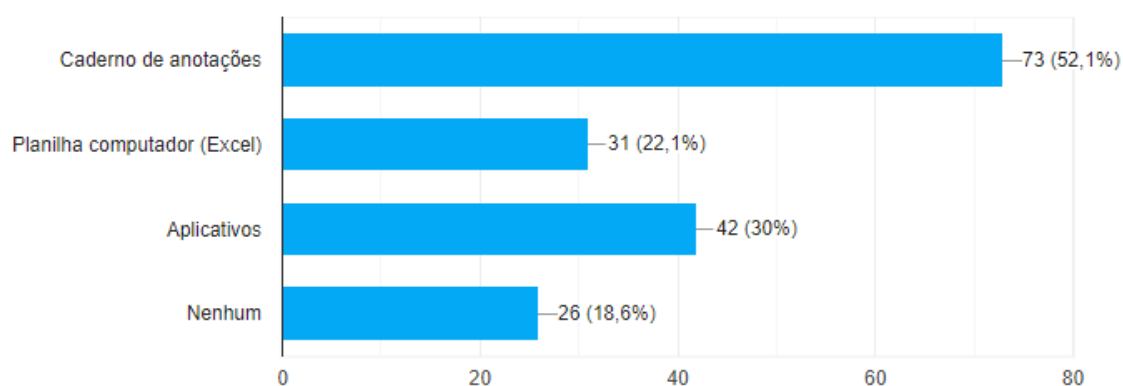
Novamente como esperado, tivemos um resultado de 96,8% para o sim, ou seja, uma boa educação financeira é importante também por uma questão de saúde, pois, como sabemos o estresse tem sido um dos maiores causadores de doenças no brasileiro desde sempre e hoje em dia ainda mais. De acordo com Mello (2021) as finanças causam estresse e refletem na vida familiar de 58,4% dos brasileiros, segundo o Índice de Saúde Financeira do Brasileiro.

Educação financeira produz qualidade de vida?

Foi feita uma questão para verificar quantas pessoas tem o conhecimento sobre a educação financeira traz a qualidade de vida para as pessoas que a praticam. Em complemento a pergunta anterior, tivemos 100% de concordância que a educação financeira ajuda na qualidade de vida, e isso engloba a saúde, a organização, o controle de gastos etc. França (2002) define qualidade de vida como a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações.

Gráfico 11

Com muitas ferramentas existentes na atualidade foi realizado um questionário para verificar quais nós usamos para fazer o controle financeiro de tudo o que recebemos durante o mês.



Quais ferramentas você utiliza?

Por último, vimos que apesar do avanço tecnológico, 52,1% ainda utiliza o clássico caderno de anotações ainda é o meio mais utilizado para aqueles que querem manter o controle de suas finanças, até por ser um meio pratico, e que pode te acompanhar em sua bolsa, e 30% utilizam os aplicativos para smartphones. Gostaríamos de mostrar que a tecnologia pode deixar ainda mais pratico esse controle. Segundo Trindade (2021) diversas pessoas buscam por ferramentas de controle das finanças pessoais. Esperamos que com nosso projeto, as pessoas consigam entender essa praticidade e quem sabe adotar para o dia a dia.

4. CONCLUSÃO

O objetivo deste projeto de estudo foi fazer uma análise de como é importante a educação financeira na escola para os alunos, professores e famílias da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre.

Independentemente do valor da renda, a educação financeira deve estar presente na vida diária de todos. Pois um dos maiores benefícios que se pode identificar, principalmente num momento instável como o que passamos, é que as pessoas educadas financeiramente devem estar preparadas para aproveitar as oportunidades que surgem no dia a dia. Elas conseguem ter um desempenho maior e um bom desenvolvimento em vários setores como na família, trabalho, saúde emocional, espiritual, intelectual e físico. É importante mais uma vez enfatizar os benefícios citados em todo o estudo realizado sobre a importância da educação financeira na vida dos alunos, pais e professores no planejamento financeiro, e como poupar de forma consciente utilizando as ferramentas de controle de gastos corretamente. A educação financeira traz qualidade de vida para todos os que a praticam diminuindo e eliminando o estresse financeiro gerado pela falta de dinheiro.

Diante de tantos benefícios citados e afirmados por vários autores, fica evidente a importância do tema a educação financeira planejando o futuro.

A partir das respostas obtidas na pesquisa de campo, foi possível observar a correlação entre o referencial teórico e a pesquisa de campo realizada com 140 pessoas. No gráfico quatro perguntamos se os alunos, professores e pais praticam algum investimento financeiro e com 62,1% disseram que não faz uso dessa prática. Esse resultado foi bom para nós porque significa que a educação financeira precisa ser mais divulgada entre essas pessoas. Foi questionado quem já tinha ouvido falar da educação financeira e 83,6% dos participantes disseram sim. Apesar de muitos possuírem conhecimento financeiro de acordo com o gráfico seis 39,3% responderam que já adotaram o planejamento financeiro em sua casa. Por outro lado, temos um resultado equilibrado em relação aos que não tem esse planejamento que é 37,1%. Outro fato importante foi que 97,1% dos entrevistados responderam sim sobre a importância do tema educação financeira nas escolas. Podemos destacar se o descontrole financeiro é uma das causas do estresse emocional, e segundo os dados coletados na pesquisa 96,8% disseram sim, e a educação financeira produz qualidade de vida 100% das pessoas disseram sim.

Com as análises feitas no estudo de caso, e diante de tantos benefícios citados e afirmados por vários autores, fica evidente a importância do tema a educação financeira planejando o futuro, é possível concluir que o objetivo da pesquisa foi alcançado em sua maioria, respondendo assim a nossa problemática que era a importância da educação financeira na escola para os alunos, professores e famílias da Etec Cidade Tiradentes Extensão CEU Alto Alegre.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. A. B. de; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa.** São Paulo: Escola de Artes, Ciências e Humanidades – EACH/USP, 2012.

ARAÚJO, Gabriella. **Aprenda a poupar dinheiro para investir em projetos.** Disponível em: <<https://blog.euemdia.com.br/poupardinheiro/#:~:text=Poupar%20dinheiro%20%C3%A9%20um%20passo,curto%2C%20m%C3%A9dio%20e%20longo%20prazo.>> Acesso em: 09 abr. 2022.

BERTÃO, Naiara. **Principais causas de preocupação financeira.** Disponível em: <<https://valorinveste.globo.com/blogs/naiara-bertao/post/2019/10/voce-sofre-de-estresse-financeiro-saiba-o-que-e-e-porque-ele-pode-sabotar-seu-crescimento.ghtml>> Acesso em: 27 abr. 2022.

BRAIDO, Gabriel Machado; Planejamento financeiro pessoal dos alunos de cursos da área de gestão: estudo em uma instituição de ensino superior do Rio Grande do Sul. **Estudo & Debate**, Lajeado, v. 21, n. 1, p. 37-58, 2014.

CASOTTI, Giseli. **O Programa Redução do Stress e Qualidade de Vida: uma estratégia do Serviço Social da Prefeitura Municipal de Florianópolis na promoção da saúde mental de seus servidores.** 2003. Monografia (Curso de Serviço Social) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2003.

CHAVES, Antônio. **A importância da educação financeira na vida do cidadão:** Disponível em: <<https://globalizado.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-na-vida-do-cidadao/>> Acesso em: 04 abr. 2022.

CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011

CHING, Hong Yuh. **Contabilidade e finanças para não especialistas.** 2. ed. São Paulo: Pearson Prentic Hall, 2003.

CLAUDINO, Lucas Paravizo et al. **Educação financeira e endividamento: um estudo de caso com servidores de uma instituição pública.** In: Anais do Congresso Brasileiro de Custos-ABC. 2009.

COUTINHO, Dimíttria. **Educação financeira: por que o assunto deve ser ensinado nas escolas?** Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/20535/educacao-financeira-por-que-o-assunto-deve-ser-ensinado-nas-escolas>> Acesso em: 23 abr. 2022.

COZER, Felipe. **Como a educação financeira permitirá que você aproveite os prazeres da vida:** Disponível em: <<https://economia.uol.com.br/mais/pagbank/2021/11/04/educacao-financeira-o-que-e-e-qual-a-sua-importancia.htm>> Acesso em: 02 abr. 2022.

DAU, Gabriel, *Jornal Contábil*. **A importância da educação financeira no cenário brasileiro**: Disponível em: <<https://jornalcontabil.com.br/a-importancia-da-educacao-financeira-no-cenario-brasileiro/>> Acesso em: 31 mar. 2022.

DOLAN, Simon. **Estresse, Autoestima, Saúde e Trabalho**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.

DOMINGUES, Reinaldo. **Terapia Financeira**. Brasil: Dsop, 2008. Disponível em: <https://kupdf.net/download/terapia-financeira-reinaldo-domingos-pdf_59f5628fe2b6f5f244ebfc46_pdf>. Acesso em: 14 mai. 2022.

EWALD, LUÍS CARLOS. **Sobrou dinheiro! lições de economia doméstica**/Luís Carlos Ewald; [ilustrações de Carlos Alberto Dias da Silva]. –2ª ed. –Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 2003

FRANKENBERG, Louis **Seu futuro financeiro**. 8. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento Empresarial: Planejamento e controle gerencial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

GAVIOLI, Allan. **13 aplicativos e planilhas de controle financeiro para organizar gastos e despesas em 2022**. Disponível em: <<https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/conheca-8-planilhas-e-aplicativos-para-organizar-gastos-e-controlar-despesas/>> Acesso em: 24 abr. 2022.

GRAÇAS, Ana Gabriela. **O que é e como fazer um planejamento financeiro pessoal?** Disponível em: <<https://neon.com.br/aprenda/financas-pessoais/planejamento-financeiro-pessoal/#:~:text=organiza%C3%A7%C3%A3o%20financeira%20pessoal,O%20que%20%C3%A9%20planejamento%20financeiro%20pessoal%3F,e%20onde%20pode%20economizar%20mais>>. Acesso em: 09 abr. 2022.

HERCULANO, S. **A qualidade de vida e seus indicadores**. In: HERCULANO, S. (org.); et al. **Qualidade de vida e riscos ambientais**. Niterói: Eduff, 2000.

LUQUET, Mara; ASSEF, Andrea. **Você tem mais...dinheiro do que imagina: Um guia para suas finanças pessoais**. São Paulo: Saraiva, 2006.

MANKIW, Nicholas Gregory. **Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia**. Tradução da 2. ed. Maria José Cyhlar Monteiro. Rio de Janeiro: Campus, 2001.

MARQUES, Flávia. **Ferramentas de finanças: qual é a opção ideal para você?** Disponível em: <<https://www.creditas.com/exponencial/ferramentas-de-financas/>> Acesso em: 23 abr. 2022.

MARQUES, José Roberto. **Qual a importância da educação financeira pessoal?** Disponível em: <<https://www.ibccoaching.com.br/portal/coaching-e-financas/qual-importancia-educacao-financeira-pessoal/>> Acesso em: 05 abr. 2022.

MARQUES, Yuri. **Educação financeira nas escolas: por que é importante?** Disponível em: <<https://www.melhorescola.com.br/blog/educacao-financeira-nas-escolas/>> Acesso em: 23 abr. 2022.

MAURICIO, Lucas. **7 ferramentas para organizar sua vida financeira.** Disponível em: <<https://dicadehoje7.com/educacao-financeira/7-ferramentas-para-organizar-sua-vida-financeira>> Acesso em: 26 abr. 2022.

MEDEIROS, Regiane. **Dia Mundial da Poupança: veja a importância de poupar.** Disponível em: <<https://www.euqueroinvestir.com/dia-mundial-poupanca/>> Acesso em: 12 abr. 2022.

MELLO, Daniel. **Finanças são motivo de estresse em 58,4% das famílias:** Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2021-07/financas-sao-motivo-de-estresse-em-584-das-familias>> Acesso em: 11 abr. 2022.

PEIXE, Blênio Cezar Severo; LENHARD, Nelton da Silva; HARRES, Paulo Roberto Contabilidade Familiar: **Um enfoque orçamentário.** Revista Ciências Empresariais. UNIPAR, Toledo –PR, v.2, jul./dez., 2000.

SACCAB, Leticia Taleb. **Descubra por que poupar dinheiro é mais importante do que investir.** Disponível em: <<https://brain4finance.com.br/blog/descubra-porque-poupar-dinheiro-e-mais-importante-do-que-investir/>> Acesso em: 10 abr. 2022.

TRINDADE, Heloisa. **Ferramentas de finanças pessoais.** Disponível em: <<https://senhorpanda.com/7-ferramentas-de-financas-pessoais/>> Acesso em: 25 abr. 2022.